

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO I

1º Os primeiros meses de 2010 serão lembrados pela sucessão de catástrofes ambientais. Terremotos mataram milhares de pessoas em Haiti, Chile e China. Um vulcão na Islândia gerou uma nuvem de cinza causadora de prejuízo histórico para a aviação. Tempestades e ondas de frio e calor castigaram várias partes do planeta, inclusive o Brasil. A fúria da natureza, segundo cientistas, continuará este ano, especialmente devido à temporada de furacões no Caribe e na América Central, regiões pouco preparadas para enfrentar eventos extremos. Grandes seguradoras já apontam 2010 como o ano de maior prejuízo e desastres ambientais. Os especialistas alertam que os países precisam aprender a se preparar para evitar perdas humanas e econômicas cada vez maiores num mundo superpovoado e à mercê de mudanças climáticas. Os fenômenos naturais que marcaram a primeira metade de 2010 são o tema deste caderno especial que **O Globo** publica hoje, Dia do Meio Ambiente.

Um começo extremo

2º As seguradoras amargaram prejuízo histórico e a América Latina foi uma das regiões que mais sofreu. Porém, especialistas dizem que o Brasil está entre os países que podem sair fortalecidos da crise ambiental.

3º O ano sequer chegou à metade, mas os eventos extremos registrados por todo o planeta, provocando milhares de mortes, já fizeram de 2010 um período marcado pela fúria da natureza. Tempestades de força incomum, alagamentos, temperaturas muito acima ou abaixo da média, terremotos em áreas densamente povoadas e atividade vulcânica causaram prejuízos em dezenas de países. O clima produz más notícias em velocidade inédita. Uma combinação de fatores explica por que 2010 tem sido penoso. Entre eles, as mudanças climáticas – que provocam episódios extremos com mais frequência – e a infeliz coincidência de os eventos geológicos, como terremotos e vulcões, ocorrerem em áreas densamente povoadas. Áreas pobres e sem infraestrutura estão sujeitas a perdas maiores.

4º – Do ponto de vista geológico, não existe anormalidade registrada na atividade do planeta – garante o vulcanólogo Thor Thordarson, da Universidade de Edimburgo, na Escócia. Mas o acaso fez com que erupções e sismos acontecessem nos primeiros meses do ano, e, além disso, em locais muito habitados. É uma coincidência, mas nos faz pensar que algo está errado.

(...)

5º Segundo a seguradora *Willis*, as empresas do setor atuantes no continente perderam US\$ 16 bilhões nos últimos três meses. Entre os motivos estão os terremotos do Haiti e Chile e as chuvas que castigaram o Brasil. A empresa também prevê que a nova temporada de furacões no Caribe, iniciada esta semana, será “mais intensa que o normal”.

6º Os gastos com eventos extremos darão um salto nos próximos meses. Segundo a seguradora *Swiss*, os desastres naturais provocarão uma despesa de US\$ 22 bilhões.

7º – Já estamos conferindo os eventos significativos de 2010. Nossa previsão é de que este ano será de grandes prejuízos – admite Thomas Hess, economista-chefe da *Swiss*. Alertamos a indústria que deve se preparar para sofrer perdas.

8º Se é difícil pensar em cifras tão altas, basta lembrar os reflexos que as mudanças climáticas provocam no orçamento de cada um. Secas e furacões fizeram com que produtores diminuíssem, em todo o planeta, a área de cultivo de arroz. O movimento atingiu até o Rio Grande do Sul. Preparados para a estiagem, os Pampas foram surpreendidos, no início do ano, com o alto índice de chuvas. Resultado: safras ainda menores e preços mais altos no supermercado.

9º – A mesa do brasileiro ficou mais cara – alerta Emília Queiroga Barros, diretora da Campanha Global de Liderança Climática

Brasil 2020. As mudanças climáticas têm um efeito imediato em nosso modelo de civilização. E o que é mais importante: elas não respeitam fronteiras geopolíticas. São um problema de todos.

Clima traz nova ordem mundial

10º A escalada dos eventos extremos ainda não produziu um verdadeiro acordo global, obrigando países desenvolvidos e emergentes a cortarem na carne – leia-se: em suas emissões de carbono. A China, maior poluidora do mundo, investe 3% do seu PIB em energia verde (os EUA destinam apenas 0,7% do PIB ao mesmo fim). Na Alemanha, a população é incentivada, com reembolsos governamentais, a comprar painéis de energia solar. O projeto alçou o país à liderança no uso desta fonte de energia.

11º O Brasil, que já reduziu o desmatamento da Amazônia, pode assumir um papel ainda maior. Dono de uma economia baseada em matriz energética limpa (as hidrelétricas), o país é considerado candidato à liderança de uma nova ordem mundial, onde a economia pode ser mais harmoniosa com o meio ambiente.

12º – Somos um dos países com maior potencial de liderança em desenvolvimento sustentável – ressalta Emília. Temos a maior extensão de terra cultivada do mundo, a maior quantidade de recursos hídricos e a maior extensão da Amazônia. Novas formas de comércio estão surgindo, com nações sem potencial agrícola comprando terras fora de seus domínios. As relações de cooperação mudaram. Podemos estar à frente desta nova era.

GRANDELLE, Renato. O ANO DA FÚRIA. O Globo, Rio de Janeiro, 05 jun. 2010. Caderno Especial, p.1-2. (texto adaptado)

TEXTO II

“ONDE ESTOU?” (Cláudio Manuel da Costa)

Onde estou? Este sítio desconheço:
Quem fez tão diferente aquele prado?
Tudo outra natureza tem tomado;
E em contemplá-lo tímido esmoreço.

Uma fonte aqui houve; eu não me esqueço
De estar a ela um dia reclinado:
Ali em vale um monte está mudado:
Quanto pode dos anos o progresso!

Árvores aqui vi tão florescentes,
Que faziam perpétua a primavera:
Nem troncos vejo agora decadentes.

Eu me engano: a região esta não era:
Mas que venho a estranhar, se estão presentes
Meus males, com que tudo degenera! (Obras, 1768)

SECCHIN, Antônio Carlos. ANTOLOGIA TEMÁTICA DA POESIA BRASILEIRA – Faculdade de Letras, UFRJ, 1o semestre de 2004.

TEXTO III

O AÇÚCAR (Ferreira Gullar)

O branco açúcar que adoçará meu café
nesta manhã de lpanema
não foi produzido por mim
nem surgiu dentro do açucareiro por milagre.

Vejo-o puro
e afável ao paladar
como beijo de moça, água
na pele, flor
que se dissolve na boca. Mas este açúcar
não foi feito por mim.

Este açúcar veio
da mercearia da esquina e tampouco o fez o Oliveira, dono da
mercearia.]
Este açúcar veio
de uma usina de açúcar em Pernambuco
ou no Estado do Rio

e tampouco o fez o dono da usina.
Este açúcar era cana
e veio dos canaviais extensos
que não nascem por acaso
no regaço do vale.

Em lugares distantes, onde não há hospital
nem escola,
homens que não sabem ler e morrem de fome
aos 27 anos
plantaram e colheram a cana
que viraria açúcar.

Em usinas escuras,
homens de vida amarga
e dura
produziram este açúcar
branco e puro
com que adoço meu café esta manhã em Ipanema.

Disponível em: <<http://acd.ufrj.br/~pead/tema04/valorizacaodaforma.htm>>.
Acesso em: 07 jun. 2010.

TEXTO IV

JOAQUIM DE SOUSA ANDRADE

O poeta e engenheiro Joaquim de Sousa Andrade nasceu em Alcântara, Maranhão, em 1833. De família abonada, viajou muito desde jovem, percorrendo inúmeros países europeus. Formou-se em Engenharia de Minas e em Letras pela Sorbonne. Em 1884, lançou a versão definitiva de seu **O Guesa**, obra radical e renovadora. Morreu abandonado e com fama de louco.

Considerado em sua época um escritor extravagante, Sousândrade, como preferia ser identificado, acaba reabilitado pela vanguarda paulistana (os concretistas) como um caso de "antecipação genial" da livre expressão modernista. Criador de uma linguagem dominada pela elipse, por orações reduzidas e fusões vocabulares, foge do discurso derramado dos românticos. Cosmopolita, o escritor deixou quadros curiosos como a descrição do Inferno de *Wall Street*, no qual vê o capitalismo como doença.

Sua obra mais perturbadora é **O Guesa**, poema em treze cantos, dos quais quatro ficaram inacabados. A base do poema é a lenda indígena do Guesa Errante. O personagem Guesa é uma criança roubada aos pais pelo deus do Sol e educado no templo da divindade até os 10 anos, sendo sacrificado aos 15 anos.

Na condição de poeta maldito, Sousândrade identifica seu destino pessoal com o do jovem índio. Porém, no plano histórico-social, o poeta vê no drama de Guesa o mesmo dos povos aborígenes da América, condenando as formas de opressão dos colonialistas e defendendo uma república utópica.

O Guesa (fragmento)

O sol ao pôr-do-sol (triste soslaio!)...o arroio
Em pedras estendido, em seus soluços
Desmaia o céu d'estrelas arenoso
E o lago anila seus lençóis d'espelho...
Era a Ilha do Sol, sempre florida
Ferrete-azul, o céu, brando o ar pureza
E as vias-lácteas sendas odorantes
Alvas, tão alvas!... Sonoros mares, a onda
d'esmeralda
Pelo areal rolando luminosa...
As velas todas-chamas aclaram todo o ar.

GONZAGA, S. Literatura Brasileira. Disp. em:
<<http://www.educaterre.terra.com.br>> (Texto adaptado). Acesso em: 14 jun. 2010

QUESTÃO 01

A ideia contida no subtítulo "**Um começo extremo**", do texto de Renato Grandelle, se reforça em:

- a) "– Do ponto de vista geológico, não existe anormalidade (...)" (4º parágrafo)
- b) "Mas o acaso fez com que erupções e sismos acontecessem nos primeiros meses do ano, (...)" (4º parágrafo)
- c) "(...) a nova temporada de furacões no Caribe, iniciada esta semana, 'será mais intensa que o normal'" (5º parágrafo)
- d) "Os gastos com eventos extremos darão um salto nos próximos meses" (6º parágrafo)
- e) "Na Alemanha, a população é incentivada, com reembolsos governamentais, a comprar painéis de energia solar" (10º parágrafo)

Resolução

Alternativa B

O subtítulo "Um começo extremo" traz a ideia de um início de ano pouco tranquilo, o que, no decorrer do texto, revela-se como consequência das intempéries catastróficas por que países diversos passaram só até o primeiro semestre do ano. A única alternativa que corresponde a tal ideia é a **B**, pois afirma que o acaso foi o responsável por erupções e sismos (intempéries catastróficas) nos primeiros meses do ano. As outras alternativas não fazem referência ao efeito de sentido pretendido pelo subtítulo, já que não se relacionam aos termos essenciais: fenômenos naturais graves ocorrendo logo nos primeiros meses do ano.

QUESTÃO 02

Os fragmentos abaixo embasam a ideia central apresentada na matéria jornalística, **exceto**:

- a) "(...) as empresas do setor atuantes no continente perderam US\$ 16 bilhões nos últimos três meses" (5º parágrafo)
- b) "(...) os desastres naturais provocarão uma despesa de US\$ 22 bilhões" (6º parágrafo)
- c) "Nossa previsão é de que este ano será de grandes prejuízos (...)" (7º parágrafo)
- d) "– A mesa do brasileiro ficou mais cara – (...)" (9º parágrafo)
- e) "O Brasil, que já reduziu o desmatamento da Amazônia, pode assumir um papel ainda maior" (11º parágrafo)

Resolução

Alternativa E

A ideia central do texto diz respeito às perdas da humanidade em decorrência das catástrofes ambientais que acometeram o globo nos primeiros meses do ano. Assim:

- a) **Correta.** A alternativa faz referência à perda de US\$ 16 bilhões no continente nos últimos três meses.
- b) **Correta.** A alternativa aponta uma perda de US\$ 22 bilhões provocada pelos desastres naturais.
- c) **Correta.** A alternativa evidencia os grandes prejuízos previstos para o ano.
- d) **Correta.** A alternativa informa que os alimentos no Brasil (a mesa do brasileiro) ficaram mais caros, por causa dos eventos climáticos, o que evidencia perda de dinheiro.
- e) **Incorreta.** Esta assertiva aponta um outro fator relacionado aos desastres ambientais, não às perdas econômicas. Aliás, faz-se referência a um fator positivo para o Brasil: o fato de poder assumir um papel ainda maior, mundialmente, no que diz respeito a uma economia mais harmoniosa com o meio ambiente.

QUESTÃO 03

"O ano **sequer** chegou à metade (...)" (3º parágrafo).

O vocábulo em destaque na frase acima, do ponto de vista **morfológico**, é:

- a) uma conjunção aditiva equivalente a "nem".
- b) uma preposição que liga o sujeito "ano" ao predicado "chegou à metade".
- c) um pronome adjetivo que acompanha o substantivo "ano".
- d) um advérbio.
- e) uma interjeição.

Resolução

Alternativa D

Como termo de valor circunstancial, o vocábulo destacado é um advérbio, cujo significado expressa a ideia de "nem mesmo", "pelo menos".

Quanto às demais alternativas:

- a) **Incorreta.** O termo sequer não é classificado morfologicamente como conectivo ou conjunção; além disso, neste caso, não possui o valor de termo aditivo negativo (nem), mas de circunstância temporal (ainda).

b) **Incorreta.** O vocábulo em destaque não exerce a função de termo de ligação, pois entre o sujeito “ano” e seu predicado “chegou à metade” não há a necessidade de conectivo.

c) **Incorreta.** “Sequer” é termo circunstancial; portanto, não é palavra empregada para substituir nome, ou seja, pronome.

e) **Incorreta.** As interjeições são palavras com as quais as emoções são evidenciadas, denotando, por exemplo, alegria, animação, aplauso, desejo, espanto, impaciência entre outras, nada correspondendo à oração em questão.

QUESTÃO 04

As mudanças descritas no soneto causam ao eu lírico as seguintes reações, **exceto**:

- a) contemplação
- b) lembrança
- c) encantamento
- d) desânimo
- e) estranhamento

Resolução

Alternativa C

a) **Correta.** Pois, conforme se verifica no 4º verso da 1ª estrofe, o eu-poemático afirma que ao contemplar o sítio percebe algumas mudanças.

b) **Correta.** Pois, conforme se verifica no 1º verso da 2ª estrofe, o eu-poemático se lembra da existência de uma fonte. Ademais, não seria possível perceber a transformação espacial mencionada no poema sem se lembrar de seu estado inicial.

c) **Incorreta.** De fato, (conforme se verifica nos últimos dois versos do poema) o que o eu-poemático sente no momento em que se expressa é decepção e insatisfação, não encantamento.

d) **Correta.** Pois, deve-se atentar para o termo ‘esmorecer’ com o qual o autor conclui a 1ª estrofe, que pode ser entendido como sinônimo de debilidade ou desânimo.

e) **Correta.** Conforme se verifica nos dois primeiros versos da 1ª estrofe (e também no 1º verso da última) do poema, o eu-poemático não chega a se certificar de que reconhece o lugar, tamanho o estranhamento experimentado.

QUESTÃO 05

Assinale a opção que apresenta afirmação **incorreta** quanto aos versos de Cláudio Manuel da Costa:

- a) O eu lírico retorna ao lugar descrito depois de algum tempo sem vê-lo.
- b) Há um contraste grande entre a vegetação antiga e a atual.
- c) A existência de tamanha beleza no lugar causava timidez ao eu lírico.
- d) A presença de tantas flores deixava o lugar com duradoura primavera.
- e) Somente os problemas do eu lírico permaneciam os mesmos.

Resolução

Alternativa C

a) **Correta.** Conforme se verifica nos versos 1 e 4 da 2ª estrofe. Pois, o eu-poemático usa o verbo no pretérito perfeito (Houve) e a frase “eu não me esqueço” para indicar que, após tempos sem ver o local, ele continua a se lembrar com ele era antigamente. Além disso, menciona ‘o progresso dos anos’;

b) **Correta.** Conforme se verifica, principalmente, na estrofe 3, em que há referência a ‘árvores florescentes’ (de antigamente) versus ‘nem troncos decadentes’ (atuais);

c) **Incorreta.** Conforme se verifica nos versos 2, 3 e 4 da 1ª estrofe. Afinal, a causa do ‘tímido esmorecimento’ que ocorre ao eu-poemático é a transformação/decadência do sítio; e não a antiga beleza que ele apresentara;

d) **Correta.** Conforme se verifica nos versos 1 e 2 da estrofe 3 (1º terceto): ‘árvores (...) florescentes faziam perpétua a primavera’;

e) **Correta.** Pois, ao longo do poema, o eu-poemático demonstra um estranhamento relativo à transformação/degeneração de muitos elementos da paisagem. No entanto, ao fim do poema (2 últimos versos) ele esclarece/reconhece que a causa da *degeneração* verificada são ‘seus próprios males’, os quais ele reconhece (portanto, não se alteraram).

QUESTÃO 06

A respeito do texto II podemos afirmar que

a) o sujeito da oração que compõe o 3º verso da 2ª estrofe é simples, assim como o é o sujeito do 1º verso da mesma estrofe.

b) um pronome indefinido tem a função sintática de complemento nominal no 2º verso da 1ª estrofe.

c) o adjunto adverbial de modo “decadentes”, citado na 3ª estrofe refere-se à situação da natureza de todo aquele lugar.

d) o adjunto adverbial de lugar do 1º verso da 3ª estrofe não se refere às palavras “sítio” e “prado” da 1ª estrofe.

e) o verbo no infinitivo da 4ª estrofe é sujeito no infinitivo do pronome “eu”.

Resolução

Alternativa A

a) **Correta.** O 3º verso da 2ª estrofe é “Ali em vale um monte está mudado” e 1º verso da 2ª estrofe é “Uma fonte aqui houve; eu não me esqueço”, assim: o sujeito do 3º verso é simples, constituído pelos termos “um monte”, o que demonstra a existência de um só núcleo; da mesma forma, o sujeito “eu” da segunda oração do primeiro verso. Como observação, saliente-se que não se pode considerar a primeira oração, uma vez que esta não possui sujeito, justificada a sua inexistência pelo emprego do verbo “haver” com o sentido de “existir”, o que não invalida esta alternativa como correta, uma vez que refere-se corretamente ao único sujeito presente no 1º verso da 2ª estrofe.

b) **Incorreta.** No segundo verso da primeira estrofe (“Quem fez tão diferente aquele prado?”) existem dois pronomes: um interrogativo (quem) e um demonstrativo (aquele), não havendo nenhum pronome indefinido.

c) **Incorreta.** O termo “decadentes” não exerce a função de adjunto adverbial, mas de adjunto adnominal do complemento “troncos” (nem vejo agora troncos decadentes).

d) **Incorreta.** Ao contrário do que é afirmado nesta opção, em “Árvores aqui vi tão florescentes” (1º verso da 3ª estrofe), o termo “aqui” é o termo circunstancial de lugar que faz referência aos substantivos “sítio” e “prado”.

e) **Incorreta.** Em “Mas que venho a estranhar, se estão presentes”, “estranhar” é complemento do verbo “vir”, não sendo sujeito.

QUESTÃO 07

O lugar a que se refere o autor na primeira estrofe é definido e referenciado pelos elementos sublinhados em

a) sítio e contemplá-lo. (versos 1 e 4)

b) prado e natureza. (versos 2 e 3)

c) diferente e tímido. (versos 2 e 4)

d) outra e tímido. (versos 3 e 4)

e) natureza e esmoreço. (versos 3 e 4)

Resolução

Alternativa A

O autor se refere a um lugar já visitado por ele no passado, mas que, hoje, está diferente do que era antes. Assim:

a) **Correta.** “Sítio” é sinônimo de *lugar* (Este sítio desconheço); em “contemplá-lo”, o pronome pessoal do caso oblíquo retoma este sítio ao referir-se ao *tudo* do verso anterior (Tudo outra natureza tem tomado / e em contemplá-lo [o tudo] tímido esmoreço).

b) **Incorreta.** “Prado” é um recorte do sítio desconhecido (a pradaria, o campo); “natureza”, no contexto, remete a *significado* (Tudo outra natureza tem tomado).

c) **Incorreta.** “Diferente” refere-se ao *prado* (Quem fez tão diferente aquele prado?); “tímido” refere-se ao eu-lírico (E em contemplá-lo tímido [eu] esmoreço).

d) **Incorreta.** “Outra” refere-se à *natureza* (Tudo outra natureza tem tomado); “tímido” refere-se ao eu-lírico (E em contemplá-lo tímido [eu] esmoreço).

e) **Incorreta.** “Natureza”, no contexto, remete a *significado* (Tudo outra natureza tem tomado); “esmoreço” refere-se ao eu-lírico (E em contemplá-lo tímido esmoreço [eu]).

QUESTÃO 08

A respeito da 2ª estrofe, podemos afirmar que

(a) o sujeito do 1º verso define-se, também, pelos vocábulos “um dia”.

(b) quem se reclina é a própria voz que fala no poema.

(c) os vocábulos “a ela” referem-se à “natureza”, do verso 3 da 1ª estrofe.

(d) o “progresso” é o que se reclina ante às mudanças ocorridas na natureza.

(e) o verbo no infinitivo tem como sujeito a palavra “fonte”.

Resolução

Alternativa B

- a) **Incorreta.** O primeiro verso é composto de duas orações, caracterizando-se a primeira pela inexistência de sujeito e, o segundo, pelo sujeito simples, expresso, “eu”.
- b) **Correta.** Em ordem direta, nota-se a presença do “eu-lírico”, representado pelo pronome pessoal “eu”, referindo-se à voz extraída do poema: Não me esqueço de estar a ela (fonte) um dia reclinado.
- c) **Incorreta.** Os termos “a ela” constituem elementos de valor coesivo anafórico, fazendo referência à fonte outrora existente.
- d) **Incorreta.** Reclina-se às mudanças ocorridas não o progresso, mas o próprio “eu-lírico”.
- e) **Incorreta.** O sujeito do verbo “estar” está implícito (elíptico), representado pelo pronome pessoal “eu”.

QUESTÃO 09

Analise cada uma das seguintes afirmações e indique se são verdadeiras (V) ou falsas (F):

- () Tanto no texto I quanto no texto II está presente a temática das mudanças na natureza e algumas de suas consequências.
- () No texto II, as mudanças são perceptíveis somente ao eu lírico, mas no texto I afetam muitas pessoas.
- () Apesar dos problemas expostos no texto I, o Brasil tem recursos não só para superar a crise ambiental como também para liderar uma nova era na história da humanidade.
- () De acordo com o texto I, percebe-se que, na Alemanha, governo e sociedade estão engajados na questão ecológica, o que a torna líder na Europa em consumo de energia.
- Assinale a alternativa que apresenta a sequência certa para as afirmações anteriores:

- a) F-V-F-V
b) V-F-V-F
c) V-V-F-F
d) V-V-V-F
e) F-F-F-V

Resolução

Alternativa D*

I. Verdadeira. O texto I apresenta as catástrofes naturais e suas consequências predominantemente negativas em diferentes partes do globo; o texto II traz um eu-lírico constatando as mudanças de um lugar outrora visitado.

II. Verdadeira*. No texto I, fica evidente que as mudanças afetam muitas pessoas, já que as consequências dos desastres ambientais foram sentidas em diferentes continentes. O texto II, por outro lado, apresenta apenas a percepção do eu-lírico quanto às mudanças ocorridas.

***Observação:** O fato de o poema apresentar as mudanças segundo as perspectivas individuais do eu-lírico não nos permite, necessariamente, concluir que somente ele as percebeu, conforme nos apresenta a assertiva em questão. Trata-se, portanto, de uma imprecisão. Alguns candidatos podem ter interpretado a alternativa B como correta, devido a esta imprecisão.

III. Verdadeira. Segundo o 11º. parágrafo, “O Brasil, que já reduziu o desmatamento da Amazônia, pode assumir um papel ainda maior. (...) o país é considerado candidato à liderança de uma nova ordem mundial, onde a economia pode ser mais harmoniosa com o meio ambiente.” O Brasil, ao reduzir o desmatamento da Amazônia, comprova ser capaz de superar a crise ambiental, já que reduziu suas emissões de carbono (necessidade, apontada no 10º. parágrafo, em virtude dos eventos extremos enfrentados pelos países neste ano). Além disso, está explícita sua liderança em uma nova era da humanidade: a nova ordem mundial, de economia harmoniosa com o meio ambiente.

IV. Falsa. Lê-se, no final do 10º. parágrafo do texto I: “Na Alemanha, a população é incentivada, com reembolsos governamentais, a comprar painéis de energia solar. O projeto alçou o país à liderança no uso desta fonte de energia”. Ou seja, a liderança do país é no uso de energia solar, não em consumo de energia.

QUESTÃO 10

A respeito da figura de linguagem utilizada na última estrofe do texto III, podemos afirmar que

- a) é uma antítese e revela um contraste social.
- b) é uma antonomásia e expressa as péssimas condições de trabalho dos canavieiros.
- c) é um eufemismo e ressalta o valor dado por um elemento da classe média alta carioca ao trabalho nos canaviais.

- d) a cor branca e a pureza são metáforas que expressam a admiração do poeta pelo ato de adoçar o café matutino.
- e) há uma catacrese em “com que adoço meu café esta manhã em Ipanema” expressando parte do ritual de tomar café.

Resolução

Alternativa A

Última estrofe do texto III:

*Em usinas escuras,
homens de vida amarga
e dura
produziram este açúcar
branco e puro
com que adoço meu café esta manhã em Ipanema.*

a) **Correta.** A antítese, figura de linguagem que traz a aproximação de termos antonímicos, construída por meio dos termos *escuras* e *branca*; *amarga* e *adoço*, revela poeticamente um contraste social entre o trabalhador da usina escura, de vida amarga, o qual produz o açúcar branco que adoça o café do consumidor de Ipanema, ou seja, materializa-se a diferença social marcante entre diferentes classes: aquele que produz e o consumidor do produto.

b) **Incorreta.** Não temos *antonomásia* no trecho em questão (substituição de um nome por outro nome ou expressão que o identifique por alguma característica, por exemplo, Pelé é o *rei do futebol*).

c) **Incorreta.** Não temos *eufemismo* no trecho (emprego de termos mais suaves para nos referirmos a determinadas situações, por exemplo, dizer que alguém foi *morar com os anjos* em vez de esclarecer que morreu).

d) **Incorreta.** A cor branca e a pureza apenas referem-se ao açúcar, e não expressam qualquer admiração do poeta pelo ato de adoçar o café matutino. Tal atitude, aliás, no contexto do poema, não é precisamente admirada, mas serve de pretexto para concluir sua crítica social, sua denúncia da disparidade entre a vida amarga do trabalhador da usina de açúcar e o doce de seu produto, que adoça o café das elites, representadas pelo bairro carioca de Ipanema.

e) **Incorreta.** Tal assertiva cita a figura de linguagem *catacrese*, inexistente no trecho em questão (utilização de uma palavra ou expressão, já consagradas pelo uso, fora de seu significado usual, por exemplo, “pé” da cadeira ou “braço” do sofá).

QUESTÃO 11

Sobre as assertivas a seguir, podemos afirmar que

- 1 - o texto I evidencia a situação climática mundial e seu reflexo na mesa do brasileiro.
- 2 - os textos I e III partem de uma situação geral que se particulariza em situações cotidianas. Enquanto o texto I parte do equilíbrio climático mundial para a influência na mesa do brasileiro, o texto III parte da xícara adoçada com açúcar para a diferença social do trabalho no país.
- 3 - o texto III evidencia e ameniza o trabalho dos usineiros com os adjetivos “escura” e “amarga”. (6ª estrofe)
- 4 - “o Oliveira” é citado como exemplo do descaso dos brasileiros com as desigualdades sociais. (3ª estrofe)
- a) Somente 1, 3 e 4 são corretas.
- b) 1 e 2 são falsas.
- c) 2, 3 e 4 são falsas.
- d) Somente 4 é correta.
- e) Todas são corretas.

Resolução

Alternativa C

1. **Correta.** O texto I apresenta a situação climática mundial, pois traz vários fenômenos naturais catastróficos que acometerem o globo nos primeiros meses de 2010. Além disso, no nono parágrafo, esclarece que uma das consequências de tais fenômenos é o encarecimento dos alimentos no Brasil: “a mesa do brasileiro ficou mais cara”.

2. **Incorreta.** Tal assertiva apresenta inúmeras imprecisões. Primeiramente, o texto I não parte do equilíbrio climático, mas do seu desequilíbrio. Além disso, ao afirmar que o texto III parte da xícara adoçada com açúcar para a diferença social do trabalho no país, invertem-se a situação geral e a particular. Nos dois primeiros versos, evidencia-se uma situação claramente particular: “O branco açúcar que adoçará meu café / nesta manhã de Ipanema”. A crítica subsequente quanto à diferença social no país é geral, mais ampla.

3. **Incorreta.** O uso dos adjetivos “escura” e “amarga” não ameniza, mas acentua a dificuldade do trabalho dos usineiros, “homens de vida amarga” que trabalham em “usinas escuras”.

4. **Incorreta.** Na 3ª. estrofe do poema, lê-se: “Este açúcar veio / da mercearia da esquina e tampouco o fez o Oliveira, dono da mercearia”. Nestes versos, evidencia-se o papel elitista de Oliveira, ao ser apresentado como o dono da mercearia. Contudo, tal caracterização não pode ser interpretada como exemplo do descaso dos brasileiros com as desigualdades sociais, pois não é possível generalizar todos os brasileiros com relação à indiferença, denotada no poema, de Oliveira.

QUESTÃO 12

Dos versos de **O Guesa** é correto afirmar que

- a) as imagens descrevem a natureza de maneira idealizada e ufanista.
- b) os versos ilustram uma poesia cujo tom é irônico, em linguagem direta e simples.
- c) as imagens expressam o desejo do eu lírico de fugir da realidade e ir em direção ao seu passado.
- d) o eu lírico expressa algo melancólico por meio de evocação de imagens e de uma linguagem rebuscada.
- e) o eu lírico associa a natureza à dor de existir.

Resolução

Alternativa D

a) **Incorreta.** Pois, embora haja certa idealização da natureza, não ocorre ufanismo (exaltação da pátria) no poema;

b) **Incorreta.** A linguagem utilizada pelo autor caracteriza-se por certo preciosismo e refinamento na escolha lexical. Além disso, o poeta se vale de adjetivação e de apostos que afastam o texto de uma linguagem mais simples e direta. Por fim, vale ressaltar que o tom predominante é a melancolia. Não ocorre ironia alguma no texto;

c) **Incorreta.** Não é possível depreender (por meio da leitura dos versos – que é a orientação presente no enunciado) qual seria a motivação do eu-poemático;

d) **Correta.** O fragmento do poema pode ser dividido em duas partes: os quatro primeiros versos descrevem a natureza na atualidade, melancólica, triste, em soluços, a desmaiar. Os últimos versos descrevem a natureza de outrora, florida, alva, de sonoros mares. Assim, algo melancólico (a natureza) é descrito no trecho, com o uso de imagens (triste soslaio, o arroio ... em seus soluços, desmaia o céu d'estrelas arenoso) e de uma linguagem rebuscada, o que se percebe pelos hipérbatos (inversão da ordem sintática direta) e pela escolha lexical cuidada (soslaio, arroio, anila).

e) **Incorreta.** O poema descreve a situação atual da natureza, que “era a Ilha do Sol, sempre florida”, mas hoje apresenta elementos negativos (triste soslaio ao pôr-do-sol; soluços do arroio). Contudo, são elementos descritivos: não há identificação explícita do eu-lírico a este ambiente; não há, portanto, associação da natureza à dor de existir (do eu-lírico).

QUESTÃO 13

Assinale a alternativa correta em relação aos versos transcritos de **O Guesa**.

- a) O excerto descreve um momento do dia com precisão e objetividade.
- b) O excerto aponta para um retrato de algo já passado e isso pode ser constatado no 5º verso.
- c) O excerto compara a natureza em todo seu esplendor, antes da nociva ação humana, à natureza aviltada dos tempos modernos.
- d) O eu lírico propõe, no excerto, que os homens se integrem à natureza e parem de aviltá-la.
- e) O eu lírico expressa saudosismo e pessimismo no trecho transcrito.

Resolução

Alternativa E

a) **Incorreta.** O texto é fortemente subjetivo, marcado por imagens e sentimentos associados à paisagem.

b) **Incorreta.** Embora haja um verbo no passado no 5º verso, há verbos no presente (Desmaia, anila) no terceiro e quarto versos. Assim, não se pode afirmar que o tempo do poema é o passado, uma vez que há trechos que expressam o presente;

c) **Incorreta.** Embora haja, no poema, a oposição entre dois momentos distintos, nada há que corrobore que a natureza triste e minguada do presente seja em decorrência “da nociva ação humana”;

d) **Incorreta.** Em nenhum momento o poema faz uma proposta; há somente a descrição;

e) **Correta.** O pessimismo está expresso em termos como ‘triste soslaio’, ‘soluços’ e ‘desmaia’; e o saudosismo fica claro porque, no único momento em que se usa um verbo no passado (‘era’), esse verbo se refere a algo positivo (‘era a Ilha do Sol, sempre florida’). Acrescente-se a isso o fato de que o pôr-do-sol, citado no início do poema, é uma imagem tipicamente usada para indicar o fim de um período de coisas boas, ou até mesmo a aproximação do fim da vida.

QUESTÃO 14

Em qual das opções abaixo todas as palavras remetem ao mesmo campo semântico?

- a) sol, estrelas, aclaram, luminosa, soslaio.
- b) sol, aclaram, luminosa, alvas, arroio.
- c) sol, céu, todas-chamas, aclaram, brando.
- d) sol, pôr-do-sol, estrelas, alvas, sendas.
- e) vias-lácteas, todas-chamas, aclaram, alvas, luminosa.

Resolução

Alternativa E

a) A palavra soslaio é destoante, uma vez que seu significado corresponde a viés, esquelha, algo relativo à obliquidade.

b) O termo arroio não corresponde ao campo semântico em questão, pois seu significado é pequena corrente d’água, regato.

c) O termo brando tem por significação docilidade, equidade, afabilidade, suavidade, nada relativo ao campo semântico relacionado à luz.

d) Sendas, por sua vez, é vocábulo cujo significado corresponde a caminho estreito, atalho, vereda, nada voltado ao campo semântico já especificado.

e) Todas as palavras remetem ao mesmo campo semântico, respectivo a luminosidade, claridade, luz.

QUESTÃO 15

Qual dos versos abaixo destacado ilustra com propriedade a afirmação da crítica de que a linguagem do engenheiro e poeta Sousa Andrade é “dominada pela elipse e pelas fusões vocabulares”?

- a) E o lago anila seus lençóis d’espelho... (verso 4)
- b) Era a Ilha do Sol, sempre florida (verso 5)
- c) Ferrete-azul, o céu, brando o ar pureza (verso 6)
- d) Pelo areal rolando luminosa... (verso 10)
- e) As velas todas-chamas aclaram todo o ar. (verso 11)

Resolução

Alternativa C

a) **Incorreta.** Não há elipse alguma neste verso; em “d’espelho” ocorre contração e não fusão vocabular;

b) **Incorreta.** Não há elipse nem fusão vocabular. Os termos estão em ordem direta e constituem uma frase completa;

c) **Correta.** O termo “ferrete-azul” serve de exemplo do processo (de fusão vocabular) mencionado pelos críticos. Além disso, os termos que compõem o verso demandam acréscimos (de termos omitidos) para que o sentido se estabeleça;

d) **Incorreta.** Pois, apesar da inversão da ordem dos termos, não há elipse. Em ordem direta verificamos que a frase está completa: Rolando luminosa pelo areal;

e) **Incorreta.** Pois, embora se verifique a fusão vocabular ‘todas-chamas’; não ocorre elipse.

REDAÇÃO

Instruções:

1. Redija seu texto em prosa, de acordo com a norma culta escrita da língua portuguesa.
2. Redija um texto de 25 (mínimo) a 35 linhas (máximo).
3. Atribua um título a seu texto.
4. Seu texto definitivo deverá ser escrito a tinta azul ou preta. Não serão considerados, para fins de correção, textos escritos a lápis.
5. Não copie trechos dos textos nem dos fragmentos apresentados.

Tema

Leia atentamente o fragmento extraído do texto I desta prova:

“- Somos um dos países com maior potencial de liderança em desenvolvimento sustentável – ressalta Emília. (...) Podemos estar à frente desta nova era.”

Considerando o trecho acima e a definição abaixo, reflita sobre o potencial brasileiro de liderança em desenvolvimento sustentável. A partir de sua reflexão, elabore um texto dissertativo-argumentativo em que você discorra sobre a possibilidade de o Brasil vir a ser uma liderança em desenvolvimento sustentável e suas consequências. Utilize informações e argumentos que deem consistência a seu ponto de vista.

Desenvolvimento sustentável é “o atendimento das necessidades do presente sem comprometer a possibilidade de as gerações futuras atenderem as suas próprias necessidades”.

TAYRA, Flávio. O conceito do desenvolvimento sustentável. Disponível em: <<http://www.semasa.sp.gov.br/>>. Acesso em: 7 jul. 2010.

Comentários

A proposta da redação deste ano do IME teve estreita relação com parte da temática da prova de português: a questão do potencial brasileiro de liderança em desenvolvimento sustentável, que é, segundo fragmento da própria coletânea, “o atendimento das necessidades do presente sem comprometer a possibilidade de as gerações futuras atenderem as suas próprias necessidades”. Contudo, os fragmentos apresentados não trouxeram amplas informações a respeito do tema, o que evidencia uma prova que visou ao candidato capaz de extrapolar as informações fornecidas, por meio de seu conhecimento de mundo.

É fato, entretanto, que o texto-base fornecido pela prova trouxe informações valiosas para contextualizar o candidato frente à especificidade da proposta: as catástrofes ambientais que acometeram diferentes regiões do mundo suscitaram a necessidade da diminuição da emissão de carbono, e o Brasil é pioneiro nesta questão em virtude da sensível diminuição do desmatamento da Amazônia. Além disso, é um país cuja matriz energética é limpa, com predominância de hidrelétricas. Por tudo isso é que o Brasil é um dos países com maior potencial de liderança em desenvolvimento sustentável, com a maior extensão de terra cultivada no mundo, a maior quantidade de recursos hídricos e a maior extensão da Amazônia.

Todas estas informações estavam na própria prova, e o candidato atento e bem preparado certamente soube se utilizar delas para beneficiar sua argumentação. Seria muito bom, contudo, que se mobilizassem os fatos da atualidade para conduzir sua reflexão, por exemplo, todos os programas de incentivo ao desenvolvimento sustentável que fazem parte das políticas atuais brasileiras, e a própria ascensão do Partido Verde, principalmente na figura de Marina Silva, candidata à presidência com significativa expressão no número de votos dos eleitores brasileiros. Informações desse tipo é que conferem autoria às dissertações dos candidatos, e garantem, portanto, uma avaliação acima da média.

INGLÊS

QUESTÃO 16

Before _____ ways to accelerate the process, I should give a few more details on how the system works.

- a) suggest
- b) suggested
- c) suggests
- d) suggesting
- e) had suggested

Resolução

Alternativa D

Traduzindo o trecho proposto:

“Antes de _____ maneiras para acelerar o processo, eu deveria dar mais alguns detalhes sobre como o sistema funciona.”

Em português, o sentido adequado é dado com o verbo no infinitivo:

“Antes de **sugerir** maneiras (...)”

No inglês, como o verbo vem antecedido pela preposição “before”, devemos colocar a forma no gerúndio:

“Before **suggesting** ways to accelerate the process, I should give a few more details on how the system works.”

QUESTÃO 17

A different and somewhat _____ approach than changing all the rules may work when a product fails to comply but still satisfies the purpose of the regulations. In these cases, minor adjustments may save a lot of the work done before.

- a) fast
- b) faster
- c) as fast as
- d) fasting
- e) not fast

Resolução

Alternativa B

Traduzindo o trecho apresentado, teríamos:

“Uma abordagem diferente e um tanto _____ do que mudar todas as regras pode funcionar quando um produto não consegue cumprir, mas ainda satisfaz, o propósito das especificações. Nesses casos, pequenos ajustes podem poupar muito do trabalho feito anteriormente.”

Já as alternativas apresentam, em tradução livre:

- a) *fast* – rápido(a)
- b) *faster* – mais rápido(a)
- c) *as fast as* – tão rápido(a) quanto
- d) *fasting* – substantivo: abstinência; jejum. Ou gerúndio do verbo: ‘to fast’, que significa “abster-se de (alimento); jejuar” (embora provavelmente a questão esteja tentando induzir o candidato a considerar como um gerúndio relacionado ao adjetivo ‘fast’, porém tal gerúndio não existe).
- e) *not fast* – não rápido(a)

Dentre as alternativas propostas, a única que completa corretamente a lacuna, dando sentido ao trecho, é ‘*faster*’.

QUESTÃO 18

AT&T said presale _____ were 10 times higher than they were for the previous version of the iPhone.

- a) orders
- b) sequences
- c) invitations
- d) commands
- e) pleads

Resolução

Alternativa A

Traduzindo o trecho apresentado:

“AT&T disse que os/as _____ de pré-venda foram 10 vezes maiores do que foram para a versão anterior do iPhone”.

Em tradução livre, as alternativas trazem os termos:

- a) pedidos, encomendas.
- b) sequências.
- c) convites.
- d) comandos, ordens.
- e) ‘*To plead*’: alegar, pleitear. ‘*Pleads*’: alega, pleiteia. (Observação: o substantivo correspondente a esse verbo é ‘*plea*’ – apelo, pleito, cujo plural é ‘*pleas*’).

Dentre as alternativas apresentadas, a única que preenche a lacuna dando sentido ao texto é ‘*orders*’ (pedidos, encomendas).

QUESTÃO 19

Advocates of hydrogen-fuel-cell propulsion have a new _____ for their technology: trolleys. Engineers and transit planners concluded that streetcars are an ideal early application for hydrogen propulsion.

- a) arrow
- b) bow
- c) target
- d) bullet
- e) weapon

Resolução

Alternativa C

Traduzindo o trecho apresentado, temos:

“Os defensores da propulsão com células de hidrogênio-combustível têm um(a) novo(a) _____: trolés (uma espécie de bonde). Engenheiros e técnicos de trânsito concluíram que os bondes são uma primeira aplicação ideal para a propulsão a hidrogênio.”

Já as alternativas trazem:

- a) flecha
- b) arco (de atirar flechas)
- c) alvo, objetivo
- d) bala (de revólver)
- e) arma

A única alternativa que preenche a lacuna dando sentido ao texto é ‘*target*’ (alvo).

QUESTÃO 20

The British communications _____ has released a road map calling for the completion of the nation’s move from analog FM to the digital audio broadcast (DAB) standard by the end of 2015.

- a) monastery
- b) temple
- c) ministry
- d) accessory
- e) highway

Resolução **Alternativa C**

Em tradução livre, os termos em cada alternativa seriam:

- a) *monastery* – monastério, mosteiro, convento.
- b) *temple* – templo.
- c) *ministry* – ministério.
- d) *accessory* – acessório (não confundir com o termo assessoria, cuja expressão em inglês também seria ‘assessoria’).
- e) *highway* – estrada.

Já o trecho apresentado teria como tradução:

“O/A _____ das comunicações britânico(a) lançou um roteiro relativo ao término da transição do país do padrão FM analógico para o padrão digital (DAB) até o fim de 2015.”

A única alternativa que preenche com sentido a lacuna é *ministry* (ministério).

Texto

Questões 21 a 22

Is ‘Facebook’, the social networking website, making us narcissist? A new book argues we’re much more self-absorbed nowadays, stating that technology is to blame. I tweet, therefore I am. Or is it, I tweet, therefore I am insufferable? As if adult celebrities that pop out on the red carpets weren’t clue enough, we now have statistical evidence that we are a lot more in love with ourselves than we used to be. This social phenomenon has raised fields of research to academic studies nowadays. In the book ‘The Narcissism Epidemic: Living in the Age of Entitlement’, Jean M. Twenge, a professor of psychology at San Diego State University, and W. Keith Campbell, a social psychologist at the University of Georgia, look to the Narcissistic Personality Inventory, which measures self-regard, materialism, and lack of empathy. They found that the number of college students scoring high on the test has risen by 30 percent since the early 1980’s.

QUESTÃO 21

What kind of human behavior is central to the study mentioned in the text?

- a) the alienation of the celebrities from the others around them
- b) addiction to technology
- c) the high scoring of college students in academic tests
- d) the hard work of social psychologists
- e) excessive positive feelings and admiration of oneself

Resolução **Alternativa E**

O enunciado pede para que o candidato identifique qual tipo de comportamento humano é central para o estudo mencionado no texto. Para uma melhor compreensão, segue a tradução do trecho figurado na prova:

“O Facebook, o *website* de rede social, está nos tornando narcisistas? Um novo livro argumenta que estamos muito mais egocêntricos hoje em dia, afirmando que a culpa é da tecnologia. Eu *tweeto*, logo, existo. Ou será, eu *tweeto*, logo sou insuportável? Como se celebridades adultas que despontam em tapetes vermelhos não significassem uma pista suficiente, temos agora evidências estatísticas de que somos muito mais apaixonados por nós mesmos do que costumávamos ser. Esse fenômeno social tem elevado áreas de pesquisa a estudos acadêmicos nos dias atuais. No livro *The Narcissism Epidemic: Living in the Age of Entitlement*, Jean M. Twenge, um professor de psicologia na Universidade Estadual de San Diego, e W. Keith Campbell, um psicólogo social da Universidade da Geórgia, miram o Inventário de Personalidade Narcisista, que mede auto-apreciação, materialismo e falta de empatia. Eles descobriram que o número de estudantes universitários com alta pontuação no teste cresceu em 30 por cento desde o início da década de 1980.”

Pode-se concluir que o texto se foca no narcisismo, o que leva à consideração das seguintes alternativas:

- a) **Incorreta.** A alternativa identifica o seguinte comportamento: “a alienação das celebridades em relação aos outros ao seu redor”.
- b) **Incorreta.** A alternativa cita o “vício em relação à tecnologia”.
- c) **Incorreta.** O item identifica “a alta pontuação dos estudantes universitários em testes acadêmicos”.
- d) **Incorreta.** A alternativa cita “o trabalho duro dos psicólogos sociais”.
- e) **Correta.** O item identifica o seguinte comportamento: “sentimentos positivos excessivos e admiração por si mesmo”. O comportamento descrito é coerente com “narcisismo”, que é o foco do texto lido.

QUESTÃO 22

What has NOT been encouraging people to act the way described in the text?

- a) technology
- b) narcissism
- c) materialism
- d) psychology
- e) entitlement

Resolução **Alternativa D**

Novamente, a tradução do texto nos auxilia:

“O Facebook, o *website* de rede social, está nos tornando narcisistas? Um novo livro argumenta que estamos muito mais egocêntricos hoje em dia, afirmando que a culpa é da tecnologia. Eu *tweeto*, logo, existo. Ou será, eu *tweeto*, logo sou insuportável? Como se celebridades adultas que despontam em tapetes vermelhos não significassem uma pista suficiente, temos agora evidências estatísticas de que somos muito mais apaixonados por nós mesmos do que costumávamos ser. Esse fenômeno social tem elevado áreas de pesquisa a estudos acadêmicos nos dias atuais. No livro *The Narcissism Epidemic: Living in the Age of Entitlement*, Jean M. Twenge, um professor de psicologia na Universidade Estadual de San Diego, e W. Keith Campbell, um psicólogo social da Universidade da Geórgia, miram o Inventário de Personalidade Narcisista, que mede auto-apreciação, materialismo e falta de empatia. Eles descobriram que o número de estudantes universitários com alta pontuação no teste cresceu em 30 por cento desde o início da década de 1980.”

O enunciado pede que, com base no texto, identifiquemos qual dos itens citados nas alternativas NÃO tem encorajado as pessoas a agir da forma descrita, ou seja, de forma egocêntrica.

- a) **Incorreta.** A alternativa propõe “tecnologia”. Como a leitura do texto evidencia, a tecnologia é culpada – para os autores do livro citado – pelo egocentrismo exagerado dos dias modernos (“Um novo livro argumenta que estamos muito mais egocêntricos hoje em dia, afirmando que a culpa é da tecnologia.”).
- b) **Incorreta.** Aqui, temos “narcisismo”. O texto utiliza os termos “egocêntrico” (*self-absorbed*), “narcisista” (*narcissist*) e “apaixonados por nós mesmos” (*in love with ourselves*) para identificar a forma como as pessoas têm agido. Assim, é repetitivo, mas correto, dizer que o narcisismo encoraja as pessoas a agir de forma egocêntrica.
- c) **Incorreta.** A alternativa cita materialismo. No texto, auto-apreciação, materialismo e falta de empatia são mencionados como indicadores de narcisismo (no Inventário de Personalidade Narcisista). Assim, podemos concluir que o materialismo é tido como elemento que encoraja as pessoas a agirem de forma egocêntrica.
- d) **Correta.** A alternativa menciona “psicologia”. Como a tradução do texto permite conferir, a psicologia é citada em dois momentos, como referência à profissão dos autores do livro *Narcissism Epidemic: Living in the Age of Entitlement*. Em nenhum momento ela é citada como forma de encorajamento às atitudes narcisistas.
- e) **Incorreta.** A alternativa nomeia *entitlement*, que podemos traduzir como a ação de dar título, nome específico a alguém ou algo. Essa palavra figura no subtítulo do livro descrito no texto (*Narcissism Epidemic: Living in the Age of Entitlement*). Disso pode-se interpretar que, para os autores, a “Era dos Títulos” é uma forma de se referir aos tempos correntes, em que impera o comportamento egocêntrico. Assim, podemos também concluir que o ato de dotar alguém ou algo de título ou nome específico é visto como elemento encorajador do tipo de comportamento descrito no texto.

Texto

Questões de 23 a 24

Scientists say juggling e-mail, phone calls and other incoming information can change how people think and behave. They say our ability to focus is being undermined by bursts of information. These play to a primitive impulse to respond to immediate opportunities and threats. The stimulation provokes excitement — a dopamine squirt — that researchers say can be addictive. In its absence, people feel bored. The resulting distractions can have deadly consequences, as when cell phone-wielding drivers and train engineers cause wrecks. And for millions of people these urges can inflict nicks and cuts on creativity and deep thought, interrupting work and family life.

QUESTÃO 23

What does the passage imply?

- a) Bursts of information improve people's ability to focus.
- b) Scientists play with the primitive human impulses of responding to immediate opportunities and threats.
- c) People feel bored when they talk on their cell phones or read their e-mails, nevertheless they are addicted to it.
- d) Feeling excited at work and among family members demands creativity.
- e) Being constantly fed with different stimuli from multiple sources may make people unable to get rid of such excitement.

Resolução

Alternativa E

O enunciado pede ao candidato que escolha qual alternativa menciona implicações coerentes do texto, que segue traduzido:

“Cientistas dizem que fazer malabarismo entre *e-mail*, ligações telefônicas e outras informações que recebemos pode mudar a maneira com que as pessoas pensam e se comportam. Eles dizem que nossa habilidade de nos concentrarmos está sendo minada por explosões de informação. Estas jogam com um instinto primitivo de responder a oportunidades e ameaças imediatas. O estímulo provoca entusiasmo – um esguicho de dopamina – que os pesquisadores dizem que pode ser viciante. Em sua ausência, as pessoas se sentem entediadas. As distrações resultantes podem ter consequências fatais, como quando motoristas e engenheiros de trens empunhando celulares causam acidentes. E para milhões de pessoas essas compulsões podem causar inibição à criatividade e ao pensamento profundo, interrompendo o trabalho e a vida familiar.”

- a) **Incorreta.** A alternativa traz: “explosões de informação melhoram a habilidade das pessoas de se concentrarem”. O texto afirma que “nossa habilidade de nos concentrarmos está sendo minada por explosões de informação.” Portanto, as explosões não melhoram a capacidade de concentração, mas a diminuem.
- b) **Incorreta.** A alternativa afirma que “cientistas jogam com os impulsos humanos primitivos de responder às oportunidades e ameaças imediatas”. Como pode ser notado pela leitura do texto, as explosões de informação jogam com um instinto primitivo de responder a oportunidades e ameaças imediatas, não os cientistas.
- c) **Incorreta.** A alternativa afirma que “as pessoas se sentem entediadas quando falam em seus celulares ou lêem seus *e-mails*, no entanto, são viciadas nessas coisas.” De fato, o texto afirma que o estímulo que as pessoas recebem devido a essas atividades (*e-mails*, telefonemas, informações) pode ser viciante, mas assegura que as pessoas se sentem entediadas na ausência desses tipos de estímulos.
- d) **Incorreta.** A alternativa traz: “sentir-se entusiasmado no trabalho e entre membros da família requer criatividade”. A leitura atenta evidencia que nada do tipo foi mencionado no trecho.
- e) **Correta.** A alternativa afirma que “ser constantemente alimentado por estímulos diferentes de múltiplas fontes pode fazer com que as pessoas sejam incapazes de se livrar de tal entusiasmo”. O texto afirma que o estímulo que as pessoas recebem por meio de atividades como ler *e-mails*, receber telefonemas e outras informações “provoca entusiasmo – um esguicho de dopamina – que os pesquisadores dizem que pode ser viciante.”. Se o entusiasmo é caracterizado como potencialmente viciante, podemos concluir que pode ser difícil livrar-se dele, tornando a alternativa coerente com as informações retiradas do trecho lido.

QUESTÃO 24

The text states that human beings instinctively

- a) provoke opportunities and threats to other human beings.
- b) move towards that which threatens them.
- c) react to sudden changes they experience.
- d) interrupt work and family life.
- e) undermine bursts of information.

Resolução

Alternativa C

“Cientistas dizem que fazer malabarismo entre *e-mail*, ligações telefônicas e outras informações que recebemos pode mudar a maneira com que as pessoas pensam e se comportam. Eles dizem que nossa habilidade de nos concentrarmos está sendo minada por explosões de informação. Estas jogam com um instinto primitivo de responder a oportunidades e ameaças imediatas. O estímulo provoca entusiasmo – um esguicho de dopamina – que os pesquisadores dizem que pode ser viciante. Em sua ausência, as pessoas se sentem

entediadas. As distrações resultantes podem ter consequências fatais, como quando motoristas e engenheiros de trens empunhando celulares causam acidentes. E para milhões de pessoas essas compulsões podem causar inibição à criatividade e ao pensamento profundo, interrompendo o trabalho e a vida familiar.”

O enunciado traz a seguinte frase, a ser completada pela alternativa correta: “o texto declara que os seres humanos instintivamente...”.

a) **Incorreta.** “... provocam oportunidades e ameaças a outros seres humanos”. A alternativa está errada, pois não afirma diretamente que os seres humanos provocam *instintivamente* oportunidades e ameaças a outros seres humanos. O *instintivamente* é importante, pois se pode inferir do texto que os seres humanos, de fato, provocam oportunidades e ameaças a outros seres humanos. No texto, são explosões de informação (*e-mails*, telefonemas e outras informações) que são tidos como oportunidades e ameaças. Como são seres humanos que geram essas informações, podemos concluir que eles, por conseguinte, provocam essas oportunidades e ameaças. Mas nada é dito a respeito de eles o fazerem *instintivamente*. A reação a essas oportunidades e ameaças é que é descrita como instintiva, não o ato de gerá-las.

b) **Incorreta.** “... movem-se em direção àquilo que os ameaça”. Novamente, uma leitura atenta evidencia que nada do tipo foi mencionado no texto.

c) **Correta.** “... reagem a mudanças súbitas que eles experimentam”. Complementando o que foi dito na resolução da alternativa (a), os seres humanos reagem instintivamente às oportunidades e ameaças, que são as explosões de informação. Segundo o texto, essas oportunidades e ameaças são imediatas: “estas jogam com um instinto primitivo de responder a oportunidades e ameaças imediatas.” Assim, podemos enxergar essas explosões – tidas como oportunidades e ameaças imediatas – como mudanças súbitas, e o instinto primitivo de responder a elas, como uma reação.

d) **Incorreta.** “... interrompem o trabalho e a vida familiar”. O texto, de fato, afirma que a explosão de informação pode interromper a vida familiar e profissional. Entretanto, não afirma que os seres humanos interrompem a vida instintivamente. Essa interrupção aparece no texto como um processo – as informações ocasionam um estímulo, esse estímulo torna-se viciante, o vício causa compulsões, as compulsões podem inibir a criatividade e o pensamento profundo e isso pode levar a interrupções na vida familiar e profissional.

e) **Incorreta.** “... minam explosões de informação”. Segundo o texto, os seres humanos não minam explosões de informação, mas explosões de informação minam nossa habilidade de nos concentrarmos.

Texto

Questões de 25 a 26

The history of technology is full of breakthroughs in one field that wound up working wonders in a related one. The 300B vacuum tube, introduced by Western Electric in 1937 to amplify telephone signals, found a far more enduring use as a high-fidelity audio amplifier. The atomic clocks first used in the 1960's by the U.S. military to track Sputnik and later to validate Albert Einstein's relativity theories are now the basis of Global Positioning System. And of course, the magnetron, invented in the 1920's at General Electric and used in radars during World War II, later found itself repurposed as the basis for the microwave oven.

QUESTÃO 25

According to the text, what is correct to say?

- a) The 300B vacuum tube is used in car engines to amplify the audio communications systems.
- b) The atomic clocks are now applied to a different device than that of its original idealization.
- c) The history of technology has proved that it may wound humans due to its versatility.
- d) The atomic clocks were used to play song tracks in high fidelity quality.
- e) The Global Positioning System was validated by Albert Einstein's relativity theories.

Resolução

Alternativa B

O enunciado pede para que identifiquemos a alternativa correta em relação às informações do texto. Para facilitar, segue a tradução:

“A história da tecnologia está cheia de progressos em um campo que acabaram produzindo maravilhas num campo relacionado. O tubo a vácuo 300B, introduzido pela Western Electric em 1937 para amplificar

sinais de telefone, encontrou um uso bem mais duradouro como um amplificador de som de alta-fidelidade. Os relógios atômicos, primeiramente usados na década de 1960 pelo exército americano para rastrear o Sputnik, e mais tarde para validar as teorias da relatividade de Albert Einstein, são agora a base do GPS (Sistema de Posicionamento Global). E, é claro, o magnétron, inventado na década de 1920 na General Electric e usado nos radares durante a Segunda Guerra Mundial, viu-se depois com um propósito diferente como a base do forno microondas.”

a) Incorreta. A alternativa afirma que “o tubo a vácuo 300B é usado em motores de carro para amplificar os sistemas de comunicação de áudio.” Segundo o texto, o tubo é usado de outra forma, como um amplificador de som de alta-fidelidade.

b) Correta. Segundo a alternativa, “os relógios atômicos são agora aplicados a um aparelho diferente do que aquele de sua idealização original”. A informação confere com o texto, que nos informa que os relógios atômicos, “primeiramente usados na década de 1960 pelo exército americano para rastrear o Sputnik, e mais tarde para validar as teorias da relatividade de Albert Einstein, são agora a base do GPS”.

c) Incorreta. De acordo com a alternativa, “a história da tecnologia provou que ela pode machucar os humanos devido à sua versatilidade”. Nada do tipo é mencionado no texto. A ideia nessa alternativa foi provavelmente induzir o candidato ao erro de tomar o verbo *wound* no texto como “machucar” (que é o sentido que ele toma nessa alternativa). No texto, temos a frase “*The history of technology is full of breakthroughs in one field that wound up working wonders in a related one*”. Nesse caso, *wound up* é passado de *wind up*, verbo que significa “terminar”. Por isso, traduzimos a frase como: “A história da tecnologia está cheia de progressos em um campo que acabaram produzindo maravilhas num campo relacionado”.

d) Incorreta. A alternativa afirma que “os relógios atômicos foram usados para tocar faixas de música em qualidade de alta-fidelidade”. Como a leitura atenta evidencia, o tubo a vácuo 300B tem sido usado como amplificador de alta-fidelidade, enquanto os relógios atômicos são a base do GPS.

e) Incorreta. A alternativa propõe que “O GPS (Sistema de Posicionamento Global) foi validado pelas teorias da relatividade de Albert Einstein.” Novamente, a leitura atenta resolve a questão: As teorias da relatividade de Albert Einstein foram validadas pelos relógios atômicos que, por sua vez, formam, hoje em dia, a base do GPS.

QUESTÃO 26

According to the text, complete the sentence: “The microwave oven...”

- a)** relies on the proper function of radars.
b) and the magnetron were repurposed after their inventions.
c) is one more example of the technological inventions which have benefited from the innovations generated during the space race.
d) and radars used during the World War II both count on the magnetron as one of its components.
e) was first idealized at General Electric.

Resolução

Alternativa D

Segue a tradução do texto referente à questão:

“A história da tecnologia está cheia de progressos em um campo que acabaram produzindo maravilhas num campo relacionado. O tubo a vácuo 300B, introduzido pela Western Electric em 1937 para amplificar sinais de telefone, encontrou um uso bem mais duradouro como um amplificador de som de alta-fidelidade. Os relógios atômicos, primeiramente usados na década de 1960 pelo exército americano para rastrear o Sputnik, e mais tarde para validar as teorias da relatividade de Albert Einstein, são agora a base do GPS (Sistema de Posicionamento Global). E, é claro, o magnétron, inventado na década de 1920 na General Electric e usado nos radares durante a Segunda Guerra Mundial, viu-se depois com um propósito diferente como a base do forno microondas.”

O enunciado pede para que se complete a seguinte frase: “O forno microondas...”

a) Incorreta. “... depende do funcionamento adequado dos radares.” O texto nos informa que os radares e o forno microondas têm uma origem comum: o magnétron. Entretanto, o texto não afirma que o microondas depende do bom funcionamento dos radares, apenas que ambos contam com um componente em comum.

b) Incorreta. “... e o magnétron tiveram seus propósitos modificados depois de suas invenções.” De fato, o texto afirma que o magnetron teve usos diferenciados com o tempo (ele foi usado em radares e fornos microondas). Entretanto, o mesmo não pode ser afirmado a

respeito do microondas. Pela leitura, ele é descrito com um único propósito, o de ser um forno.

c) Incorreta. “...é mais um exemplo das invenções tecnológicas que se beneficiaram das inovações geradas durante a corrida espacial.” De fato, o forno microondas se caracteriza como uma invenção tecnológica que se beneficiou de outra invenção. Só que, no caso, a invenção original foi o magnétron, da General Electric. Introduzido na década de 1920, ele não se encontra no contexto posterior de corrida espacial.

d) Correta. “... e radares usados durante a Segunda Guerra Mundial ambos contam com o magnétron como um de seus componentes.” Pela leitura do texto, podemos concluir que essa alternativa traz uma informação coerente: “o magnétron, inventado na década de 1920 na General Electric e usado nos radares durante a Segunda Guerra Mundial, viu-se depois com um propósito diferente como a base do forno microondas.”

e) Incorreta. “... foi primeiramente idealizado pela General Electric.” O texto não afirma quem idealizou primeiramente o forno microondas, apenas mencionando que a General Electric inventou um componente que seria posteriormente utilizado como base do microondas, o magnétron.

Texto

Questões de 27 a 29

Soon enough, say some engineers, miniature wireless sensors will be located in spots where it would be inconvenient, to say the least, to change their batteries – inside your body, within the steel and concrete of buildings, in the dangerous innards of chemical plants. But today, even the most robust nodes can be counted on to last only a few years. Ideally, engineers need wireless sensors that can last forever without external power sources or battery changes. According to research presented in December at the International Electron Devices Meeting, in Baltimore, that dream is within reach.

QUESTÃO 27

What inconvenience is mentioned in the text?

- a)** The fact that batteries are not lifetime loaded.
b) The spots where wireless sensors are placed nowadays.
c) The micro size of wireless sensors.
d) To use wireless sensors inside the body.
e) That buildings are made of steel and concrete.

Resolução

Alternativa A

O enunciado da questão leva o candidato a identificar que inconveniência – entre as mencionadas nas alternativas – é citada no texto. Novamente, inserimos a tradução do texto para facilitar a percepção da adequação das alternativas.

“Logo, logo, dizem alguns engenheiros, sensores *wireless* em miniatura estarão localizados em lugares onde seria inconveniente, para dizer o mínimo, trocar suas baterias – dentro do seu corpo, dentro do aço e do concreto de prédios, nos interiores perigosos de plantas (instalações) químicas. Mas hoje, pode-se contar que até mesmo os nós mais robustos durem apenas alguns anos. Idealmente, engenheiros precisam de sensores *wireless* que possam durar eternamente sem fontes de alimentação externas ou trocas de bateria. De acordo com uma pesquisa apresentada em dezembro na Reunião Internacional de Dispositivos Elétricos (*International Electron Devices Meeting*), em Baltimore, este sonho pode ser alcançado.”

a) Correta. A alternativa cita a seguinte inconveniência: “o fato que as baterias não são carregadas por toda a vida”. Essa inconveniência é citada no texto, especificamente no seguinte trecho: “Mas hoje, pode-se contar que até mesmo os nós mais robustos durem apenas alguns anos.”

b) Incorreta. A inconveniência mencionada é: “os lugares em que os sensores *wireless* são colocados hoje em dia”. Os lugares de colocação dos sensores são um problema, mas, segundo o texto, somente para o futuro (“Logo, logo, dizem alguns engenheiros, sensores *wireless* em miniatura estarão localizados em lugares onde seria inconveniente, para dizer o mínimo, trocar suas baterias – dentro do seu corpo, dentro do aço e do concreto de prédios, nos interiores perigosos de plantas químicas.”) e devido à dificuldade de troca ou recarga de baterias.

c) Incorreta. O texto menciona “o tamanho micro dos sensores *wireless*”. Em nenhum momento o tamanho dos sensores é tomado como uma deficiência no texto.

d) Incorreta. “Usar sensores *wireless* dentro do corpo” é apresentado como inconveniência na alternativa. Novamente, usar o sensor dentro

do corpo poderá ser um problema, mas devido ao fato de que ainda não existem sensores que não precisem ser recarregados ou ter suas baterias trocadas.

e) Incorreta. A alternativa cita o fato de que “prédios são feitos de aço e concreto”. De forma semelhante às alternativas **(b)** e **(d)**, o material dos prédios pode ser visto como um problema. Mas a inconveniência está no fato de os sensores *wireless* – que seriam colocados dentro das estruturas dos prédios – terem de ser constantemente recarregados ou ter suas baterias trocadas.

QUESTÃO 28

What does the sentence “According to research presented in December at the International Electron Devices Meeting, in Baltimore, that dream is within reach.” imply about the text?

- a)** In December engineers will come out with a solution for the problem.
- b)** At the International Electron Devices Meeting dreams are reached.
- c)** The International Electron Devices Meeting is the ideal meeting to discuss new versions of wireless sensors.
- d)** Engineers at the International Electron Devices Meeting dream about new inventions in the field of wireless sensors.
- e)** It will be possible to produce wireless sensors whose batteries won't need to be recharged.

Resolução

Alternativa E

“Logo, logo, dizem alguns engenheiros, sensores *wireless* em miniatura estarão localizados em lugares onde seria inconveniente, para dizer o mínimo, trocar suas baterias – dentro do seu corpo, dentro do aço e do concreto de prédios, nos interiores perigosos de plantas (instalações) químicas. Mas hoje, pode-se contar que até mesmo os nós mais robustos durem apenas alguns anos. Idealmente, engenheiros precisam de sensores *wireless* que possam durar eternamente sem fontes de alimentação externas ou trocas de bateria. De acordo com uma pesquisa apresentada em dezembro na Reunião Internacional de Dispositivos Elétricos (*International Electron Devices Meeting*), em Baltimore, este sonho pode ser alcançado.”

O enunciado pede que observemos uma única frase (“De acordo com uma pesquisa apresentada em dezembro na Reunião Internacional de Dispositivos Elétricos (*International Electron Devices Meeting*), em Baltimore, este sonho pode ser alcançado.”) e avaliemos o que ela indica em relação ao texto.

- a) Incorreta.** Segundo a alternativa, “em dezembro, os engenheiros revelarão uma solução para o problema”. A alternativa é incoerente com o texto, pois indica uma atividade futura, enquanto o texto revela que a reunião já aconteceu, em dezembro passado. Isso é evidenciado pela utilização do verbo *‘to present’* no pretérito (*‘presented’*), de forma a termos a seguinte construção: “... pesquisa apresentada em dezembro...”.
- b) Incorreta.** De acordo com a alternativa, “na Reunião Internacional de Dispositivos Elétricos sonhos são alcançados”. Isso não foi mencionado no texto, que afirmou que, segundo uma pesquisa apresentada na Reunião, o sonho de chegar-se a sensores *wireless* que não precisem ser recarregados é possível de ser alcançado.
- c) Incorreta.** A alternativa afirma que “a Reunião Internacional de Dispositivos Elétricos é a reunião ideal para discutir novas invenções no campo de sensores *wireless*.” Embora essa alternativa apresente um forte sentido lógico (uma reunião internacional de dispositivos elétricos parece um bom lugar para discutir os sensores *wireless*), é importante que o candidato nunca se esqueça de utilizar apenas as informações que podem ser retiradas do texto. Como a leitura atenta informa, as informações dessa frase não se encontram no trecho lido.
- d) Incorreta.** A alternativa afirma que “engenheiros na Reunião Internacional de Dispositivos Elétricos sonham com novas invenções no campo de sensores elétricos”. Pode-se repetir aqui o que foi dito na resolução da alternativa anterior. Novamente, as informações da alternativa não constam no texto.
- e) Correta.** Segundo a alternativa, “será possível produzir sensores *wireless* cujas baterias não precisarão ser recarregadas”. O trecho afirma que o sonho de chegar-se a sensores *wireless* que não precisem ser recarregados é possível de ser alcançado, levando-nos a concluir que será um dia possível produzir “sensores *wireless* cujas baterias não precisarão ser recarregadas”.

QUESTÃO 29

The expression ‘to say the least’ in the text suggests that...

- a)** the situation mentioned may be more than just inconvenient.
- b)** there is a list of technological researches that could solve the case presented in the text.
- c)** sensors used inside human body are inconvenient.
- d)** wireless sensors used within the steel and concrete buildings are a reachable dream.
- e)** engineers need a sensor that can last forever without external power sources or battery changes.

Resolução

Alternativa A

“Logo, logo, dizem alguns engenheiros, sensores *wireless* em miniatura estarão localizados em lugares onde seria inconveniente, para dizer o mínimo, trocar suas baterias – dentro do seu corpo, dentro do aço e do concreto de prédios, nos interiores perigosos de plantas (instalações) químicas. Mas hoje, pode-se contar que até mesmo os nós mais robustos durem apenas alguns anos. Idealmente, engenheiros precisam de sensores *wireless* que possam durar eternamente sem fontes de alimentação externas ou trocas de bateria. De acordo com uma pesquisa apresentada em dezembro na Reunião Internacional de Dispositivos Elétricos (*International Electron Devices Meeting*), em Baltimore, este sonho pode ser alcançado.”

O enunciado pede ao candidato que identifique o que sugere a expressão “*to say the least*” utilizada no texto. No caso, “*to say the least*” pode ser traduzida como “para dizer o mínimo”, e se encontra na seguinte passagem: “... sensores *wireless* em miniatura estarão localizados em lugares onde seria inconveniente, para dizer o mínimo, trocar suas baterias...”.

- a) Correta.** A alternativa afirma que “a situação mencionada pode ser mais do que só inconveniente”. Para responder à questão, é necessário entender o sentido de “*to say the least*”. Traduzido como “para dizer o mínimo”, torna-se claro que, no caso aplicado, trocar as baterias dos sensores seria, no mínimo, inconveniente. Isso quer dizer que a situação pode ser mais do que inconveniente. Segundo a tradução da passagem indicada, percebe-se que nenhuma das alternativas seguintes tem suas informações sugeridas pela expressão “*to say the least*”.
- b) Incorreta.** Segundo a alternativa, “há uma lista de pesquisas tecnológicas que poderia resolver o caso apresentado no texto”.
- c) Incorreta.** A alternativa afirma que “sensores usados dentro do corpo humano são inconvenientes”.
- d) Incorreta.** A alternativa afirma que “sensores *wireless* usados dentro de prédios de aço e concreto são um sonho inalcançável”.
- e) Incorreta.** Segundo a alternativa, “engenheiros precisam de um sensor que possa durar eternamente sem fontes de alimentação externas ou trocas de bateria”.

Texto

Questões de 30 a 31

Recently, I was looking for something online, or probably browsing aimlessly, when I happened on a name I hadn't thought of since I was a child: Alfred P. Morgan. Someone had uploaded a digitized version of *The Boy Electrician*. I was instantly swept back more than half a century to my local library. In my mind I saw the familiar metal shelving and the blue-gray binding of my favorite book, also written – and illustrated – by Morgan: *The Boys' First Book of Radio and Electronics*.

QUESTÃO 30

What is known about Alfred P. Morgan?

- a)** He is fond of digitalized versions of books.
- b)** He is an old friend of the writer of the text.
- c)** He digitalized his own books to the net.
- d)** He is fifty years old.
- e)** He is an author of books on electricity and electronics.

Resolução

Alternativa E

A questão 30 pede para que o candidato identifique o que o texto diz sobre Alfred P. Morgan. Segue o texto traduzido: “Recentemente, eu estava procurando por algo na rede, ou provavelmente navegando sem propósito, quando encontrei por acaso um nome sobre o qual eu não havia pensado desde que eu era uma criança: Alfred P. Morgan. Alguém tinha disponibilizado uma versão digitalizada de *The Boy Electrician* (“O Garoto Eletricista”). Eu fui instantaneamente arrastado mais de meio século para o passado, até minha biblioteca local. Em minha mente, eu vi as familiares estantes em metal e a capa azul-acinzentada do meu livro favorito, também

escrito – e ilustrado – por Morgan: *The Boys' First Book of Radio and Eletronics* ("O Primeiro Livro dos Garotos de Rádio e Eletrônica").

- a) **Incorreta.** A alternativa afirma que "ele gosta de versões digitalizadas de livros". O texto não afirma isso em momento algum.
- b) **Incorreta.** Segundo a alternativa, "ele é um velho amigo do escritor do texto". O texto não afirma isso em momento algum.
- c) **Incorreta.** Segundo a alternativa, "ele digitalizou seus próprios livros na internet". O texto não afirma isso em momento algum.
- d) **Incorreta.** A alternativa afirma que "ele tem cinquenta anos de idade". O texto não afirma isso em momento algum.
- e) **Correta.** Segundo a alternativa, "ele é um autor de livros sobre eletricidade e eletrônica". De fato, podemos concluir que eletricidade e eletrônica são a especialidade de Morgan pelo título dos dois livros seus que são citados: *The Boy Electrician* ("O Garoto Eletricista") e *The Boys' First Book of Radio and Eletronics* ("O Primeiro Livro dos Garotos de Rádio e Eletrônica").

QUESTÃO 31

Which of the following expressions is a synonym for 'aimlessly' on the first line of the text?

- a) with less objective
b) with no special purpose
c) short in time
d) with minor interest
e) out of thoughts

Resolução

Alternativa B

O enunciado pede pelo significado da palavra *aimlessly*, que aparece traduzida, em negrito, no texto a seguir:

"Recentemente, eu estava procurando por algo na rede, ou provavelmente navegando **sem propósito**, quando encontrei por acaso um nome sobre o qual eu não havia pensado desde que eu era uma criança: Alfred P. Morgan. Alguém tinha disponibilizado uma versão digitalizada de *The Boy Electrician* ("O Garoto Eletricista"). Eu fui instantaneamente arrastado mais de meio século para o passado, até minha biblioteca local. Em minha mente, eu vi as familiares estantes em metal e a capa azul-acinzentada do meu livro favorito, também escrito – e ilustrado – por Morgan: *The Boys' First Book of Radio and Eletronics* ("O Primeiro Livro dos Garotos de Rádio e Eletrônica")."

- a) **Incorreta.** A alternativa oferece o significado "com menos objetivo", incoerente em relação à palavra *aimlessly*.
- b) **Correta.** A alternativa traz a opção "sem propósito específico", que se caracteriza como sinônimo adequado de *aimlessly*.
- c) **Incorreta.** A alternativa oferece a expressão "short in time", que podemos traduzir como "limitado em duração", também incondicente com a palavra *aimlessly*.
- d) **Incorreta.** A alternativa traz a opção "com interesse pequeno", incoerente em relação à palavra *aimlessly*.
- e) **Incorreta.** A alternativa oferece o significado "fora dos pensamentos", que não se caracteriza como sinônimo adequado de *aimlessly*.

Texto

Questões de 32 a 34

An old axiom says that in order to know where you are going, you first have to know where you are. To that, add that you should know which way you are facing. Makers of wireless handsets, proving the old axiom true, have already installed Global Positioning System (GPS) receivers, and are now poised to flood the market with phones containing tiny electronic compasses that allow the gadget to sense exactly what direction it's facing.

QUESTÃO 32

What general idea underlies the paragraph?

- a) phones
b) electronic compasses
c) GPS
d) wireless handsets
e) orientation features

Resolução

Alternativa E

A questão 32 pergunta ao candidato qual a idéia geral que fundamenta o parágrafo. Segue a tradução:

"Um velho axioma diz que, para saber aonde você está indo, você primeiro tem que saber onde você está. A isso, adicione que você deveria saber para que lado você está voltado. Produtores de aparelhos de telefone *wireless*, provando que o velho axioma está certo, já instalaram receptores GPS (Sistema de Posicionamento

Global), e agora estão prestes a inundar o mercado com telefones contendo bússolas eletrônicas que permitem com que o aparelho perceba exatamente a direção para a qual está virado."

- a) **Incorreta.** A alternativa propõe "telefones".
- b) **Incorreta.** A alternativa propõe "bússolas eletrônicas".
- c) **Incorreta.** A alternativa propõe "GPS".
- d) **Incorreta.** A alternativa propõe "aparelhos de telefone *wireless*".
- e) **Correta.** A alternativa propõe "atributos de orientação". Embora possamos dizer que todas as alternativas citam elementos mencionados no texto (telefones *wireless*, bússolas eletrônicas e o sistema GPS), a idéia central – que pode ser percebida pela leitura do texto traduzido – diz respeito a como nos orientamos no espaço. Isso é bem percebido pela importância do "velho axioma" no parágrafo, que ensina que devemos saber onde estamos para saber para onde estamos indo. O texto toma esse axioma como uma representação dos atributos de orientação, levando em consideração a importância da localização (informada pelo GPS) e da direção para a qual se está virado (informada pelas bússolas eletrônicas).

QUESTÃO 33

Complete the sentence according to the text: "A (an) _____ will let you know where you are, whereas to know which direction you are looking you need a (an) _____."

- a) GPS receiver – electronic compass
b) phone – GPS receiver
c) axiom – wireless handset
d) face – electronic compass
e) tiny electronic compass – phone

Resolução

Alternativa A

"Um velho axioma diz que, para saber aonde você está indo, você primeiro tem que saber onde você está. A isso, adicione que você deveria saber para que lado você está voltado. Fabricantes de aparelhos de telefone *wireless*, provando que o velho axioma está certo, já instalaram receptores GPS (Sistema de Posicionamento Global), e agora estão prestes a inundar o mercado com telefones contendo bússolas eletrônicas que permitem com que o aparelho perceba exatamente a direção para a qual está virado."

O enunciado pede para que o candidato complete as lacunas a seguir: "Um(a) _____ te permitirá saber onde estás, enquanto que, para saber para que direção estás olhando, precisas de um(a) _____".

As alternativas são:

- a) **Correta.** "receptor GPS – bússola eletrônica". Segundo a leitura do texto, percebemos que a alternativa é coerente. De acordo com o axioma citado no texto, devemos saber onde estamos para saber para onde estamos indo. Para tanto, os celulares já estão preparados: "Produtores de aparelhos de telefone *wireless*, provando que o velho axioma está certo, já instalaram receptores GPS". No entanto, o texto adiciona um elemento de orientação: "você deveria saber para que lado você está voltado". Os produtores de aparelhos de telefone *wireless* também já estão se preparando para isso: "agora estão prestes a inundar o mercado com telefones contendo bússolas eletrônicas que permitem com que o aparelho perceba exatamente a direção para a qual está virado." Assim, podemos concluir que os receptores GPS permitem saber a localização, enquanto as bússolas eletrônicas permitem saber a direção para a qual se olha.

Todas as alternativas seguintes são incondicentes com as informações obtidas pela leitura do texto.

- b) **Incorreta.** "telefone – receptor GPS"
- c) **Incorreta.** "axioma – aparelho de telefone *wireless*"
- d) **Incorreta.** "face – eletrônica"
- e) **Incorreta.** "pequena bússola eletrônica – telefone"

QUESTÃO 34

What is known about the makers of wireless handsets?

- a) They know where they are facing.
b) They are about to launch a new wireless handset device.
c) They lost their projects in floods.
d) They based their new invention on the philosophy of axioms.
e) They want to sell their newest gadgets preferably in markets.

Resolução

Alternativa B

"Um velho axioma diz que, para saber aonde você está indo, você primeiro tem que saber onde você está. A isso, adicione que você deveria saber para que lado você está voltado. Fabricantes de aparelhos de telefone *wireless*, provando que o velho axioma está

certo, já instalaram receptores GPS (Sistema de Posicionamento Global), e agora estão prestes a inundar o mercado com telefones contendo bússolas eletrônicas que permitem com que o aparelho perceba exatamente a direção para a qual está virado.”

O enunciado questiona o candidato a respeito do que é conhecido sobre os fabricantes de aparelhos de telefone *wireless*. O único trecho que fala a respeito dos produtores é o seguinte: “Fabricantes de aparelhos de telefone *wireless*, provando que o velho axioma está certo, já instalaram receptores GPS (Sistema de Posicionamento Global), e agora estão prestes a inundar o mercado com telefones contendo bússolas eletrônicas que permitem com que o aparelho perceba exatamente a direção para a qual está virado.”

- a) **Incorreta.** A alternativa afirma que “eles sabem para onde estão voltados”. A informação não condiz com o texto.
b) **Correta.** A alternativa afirma que “eles estão prestes a lançar um novo dispositivo de aparelho de telefone *wireless*.” A única alternativa condizente com o texto lido é essa; O novo dispositivo se trata de um telefone que, além de receptor GPS, conta com bússolas eletrônicas.
c) **Incorreta.** A alternativa afirma que “eles perderam seus projetos em inundações”. A informação não condiz com o texto.
d) **Incorreta.** A alternativa afirma que “eles basearam sua nova invenção na filosofia dos axiomas”. A informação não condiz com o texto.
e) **Incorreta.** A alternativa afirma que “eles querem vender suas últimas bugigangas preferencialmente em mercados”. A informação não condiz com o texto.

Texto

It’s a little surprising that the land of Sir Isaac Newton does not have its own space agency. An attempt to fill that void came with the announcement in June that the United Kingdom would create a ‘bureaucracy busting’ organization to oversee British civilian space and satellite activities.

QUESTÃO 35

What does the author of the passage refer to by the term “void”?

- a) The inexistence of a British space agency.
b) A gap between the United Kingdom space agency and countries overseas.
c) The avoidance of studying Sir Isaac Newton’s theories overseas.
d) The creation of a ‘bureaucracy busting’ organization in Britain.
e) The fact that the United Kingdom civilian space and satellite activities have no force or validity.

Resolução

Alternativa A

Traduzindo o trecho apresentado, teríamos:

“É um pouco surpreendente que a terra de Sir Isaac Newton não tenha sua própria agência espacial. Uma tentativa de preencher esse vazio veio com o anúncio, em junho, de que o governo britânico criaria uma organização ‘de burocracia reduzida’ para supervisionar o espaço civil britânico e as atividades de satélite.”

A pergunta é a qual fato do texto se relaciona o termo ‘void’, que traduzimos no contexto como “vazio”. No caso, esse “vazio” é exatamente a inexistência de uma agência espacial no Reino Unido, terra de Sir Isaac Newton, físico inglês que contribuiu muito para a compreensão da teoria dos corpos celestes e seus movimentos no espaço. Assim, a alternativa A é correta.

Quanto às demais alternativas:

A alternativa B diz que haveria uma distância entre a agência espacial do Reino Unido e os outros países. Na verdade, ainda não existe tal agência.

A alternativa C diz que outros países estariam evitando estudar as teorias de Sir Isaac Newton. Mas o texto não menciona nada a esse respeito.

A alternativa D fala sobre a criação de uma organização ‘de burocracia reduzida’ na Grã-Bretanha. Embora o texto de fato mencione a criação de tal organização, não é a esse fato que o termo “void” se refere, mas sim ao fato de não haver uma agência espacial na terra de Sir Isaac Newton.

A alternativa E fala sobre o fato de que o espaço civil e as atividades de satélite no Reino Unido não têm nenhuma força ou validade. O texto não afirma isso em momento algum.

Texto

As both an electrical engineer and a Jesuit priest, Lammert B. Otten can lead a spiritual retreat just as easily as a dam-building project in Zambia. “As an engineer,” he says, “you’re concreting with God to make life better for people.”

QUESTÃO 36

What task below could Lammert B. Otten be legally in charge of?

- a) suing a criminal
b) prescribing drugs
c) piloting a plane
d) saying a mass
e) filling in a cavity

Resolução

Alternativa D

Traduzindo o trecho apresentado:

“Sendo ao mesmo tempo um engenheiro elétrico e um padre jesuíta, Lammert B. Otten pode conduzir um retiro espiritual tão facilmente quanto um projeto de construção de uma barragem na Zâmbia. ‘Como engenheiro’, diz ele, ‘você está concretizando com Deus para tornar melhor a vida das pessoas.’”

A pergunta é: de qual das tarefas descritas em cada alternativa poderia Lammert B. Otten estar legalmente encarregado?

No caso, as alternativas apresentam:

- a) processar um criminoso
b) receitar remédios
c) pilotar um avião
d) rezar uma missa
e) preencher uma cavidade

Como o texto menciona que além de engenheiro elétrico, Lammert também é padre, a única dessas atividades para a qual ele poderia estar legalmente encarregado é rezar uma missa.

Texto

Questões de 37 a 40

The U.S. Department of Homeland Security (DHS), which operates airport security checkpoints in the United States, is spending upward of US\$ 7 million a year trying to develop technology that can detect the evil intent of the terrorists among us. Yes, you read that correctly: They plan to find the bad guys by reading their minds.

Dozens of researchers across the country are in the middle of a five year program contracted primarily to the Charles Stark Draper Laboratory, in Cambridge, Mass. They’ve developed a psycho-physiological theory of ‘malintent’ – basically, a hodgepodge of behaviorism and biometrics according to which physiological chances can give away a terrorist’s intention to do immediate harm. So far, they’ve spent US\$ 20 million on biometric research, sensors, and a series of tests and demonstrations. This technology is called the Future Attribute Screening Technology (FAST).

The underlying theory is that your body reacts, in measurable and largely involuntary ways, to reveal the nature of your intentions. So as you wait in line at the airport checkpoint, thermal and other types of cameras and laser- and radar-based sensors will try to get a fix on the baseline parameters of your autonomic nervous system – your body temperature, your heart rate and respiration, your skin’s moistness, and the very look in your eyes. Then, as a security officer asks you a few questions, the sensors will remeasure those parameters so that the FAST algorithms can figure out whether you’re naughty or nice, all on the spot, without knowing anything else about you.

QUESTÃO 37

Considering the central idea of the passage, which of the following suggested titles is suitable to the text?

- a) Airports, delayed planes and biometric research
b) Airline’s timetable
c) Mental bad vibes on the body
d) US\$ 20 million dollars to promote terrorism
e) Tests and demonstrations in the air

Resolução

Alternativa C

O enunciado pede para que se encontre o título adequado ao texto.

a) **Incorreta.** O título oferecido é “Aeroportos, aviões atrasados e pesquisa biométrica”. De fato, o texto trata de aviões e pesquisa biométrica. No primeiro parágrafo do texto, temos: “The U.S.

Department of Homeland Security (DHS), which operates airport security checkpoints in the United States, is spending upward of US\$ 7 million a year trying to develop technology that can detect the evil intent of the terrorists among us.” (“O Departamento de Segurança Interna, que opera checkpoints de segurança em aeroportos americanos, está gastando mais que 7 milhões de dólares por ano tentando desenvolver uma tecnologia que detecte más intenções de terroristas entre nós.”) Ainda, o texto informa que a busca pela tecnologia está sendo feita com base em pesquisas biométricas: “So far, they’ve spent US\$ 20 million on biometric research, sensors, and a series of tests and demonstrations.” (“Até aqui, eles gastaram 20 milhões de dólares em pesquisa biométrica, sensores e numa série de testes e demonstrações”). Entretanto, nada foi falado no texto a respeito de vãos atrasados, tornando essa alternativa incoerente.

b) Incorreta. Consta o título “A tabela de horários da companhia aérea”. Não há nenhuma menção a qualquer tabela de horários, de qualquer companhia aérea, no texto.

c) Correta. O título oferecido é “Vibrações mentais ruins no corpo”. Como já foi citado na resolução do item (a), o texto trata de uma busca – por meio de pesquisa biométrica – por uma tecnologia que permita o reconhecimento de más intenções em terroristas. O terceiro parágrafo do texto explicita a teoria que informa essa busca: “The underlying theory is that your body reacts, in measurable and largely involuntary ways, to reveal the nature of your intentions. So as you wait in line at the airport checkpoint, thermal and other types of cameras and laser- and radar-based sensors will try to get a fix on the baseline parameters of your autonomic nervous system – your body temperature, your heart rate and respiration, your skin’s moistness, and the very look in your eyes.” (“A teoria de base é que o seu corpo reage, de formas amplamente involuntárias e mensuráveis, para revelar a natureza de suas intenções. Então, conforme você espera na fila de um checkpoint de aeroporto, câmeras térmicas e de outros tipos e sensores baseados em laser e radar tentarão determinar os parâmetros básicos de seu sistema nervoso autônomo – sua temperatura corporal, sua taxa de batimentos cardíacos e respiração, a umidade de sua pele e seu próprio olhar.”). Por esse trecho, pode-se perceber que a teoria que fundamenta a pesquisa parte do pressuposto que nossas propensões mentais podem ser percebidas através de sinais de nosso corpo, tornando essa alternativa adequada.

d) Incorreta. O título oferecido é “20 milhões de dólares gastos para promover o terrorismo”. Como foi citado na resolução da primeira alternativa, até aqui o Departamento de Segurança Interna gastou “20 milhões de dólares em pesquisa biométrica, sensores e numa série de testes e demonstrações”, com o intuito de “desenvolver uma tecnologia que detecte más intenções de terroristas entre nós”. Seu propósito é, portanto, combater o terrorismo, e não promovê-lo.

e) Incorreta. A alternativa apresenta o título “Testes e demonstrações no ar”. De fato, o Departamento de Segurança Interna gastou dinheiro desenvolvendo testes e demonstrações. Entretanto, além de não haver qualquer menção à realização desses testes e demonstrações em pleno voo, eles não constituem o foco do texto, que se concentra mais especificamente na pesquisa biométrica que pode levar ao desenvolvimento de uma tecnologia específica.

QUESTÃO 38

What expression could replace ‘malintent’ in the second paragraph still keeping the same meaning for the text?

- a) difficult intention
- b) evil purpose
- c) doubtful goal
- d) confusing aim
- e) blur objective

Resolução

Alternativa B

O enunciado pede por uma expressão que possa substituir a palavra *malintent*, utilizada no segundo parágrafo do texto. A palavra *malintent* pode ser substituída, literalmente, por “mal intento”. Resta ao candidato identificar corretamente o significado das expressões oferecidas nas alternativas e escolher a que se adéqua ao significado de “mal intento”.

- a) **Incorreta.** A alternativa propõe “intenção difícil”.
- b) **Correta.** A alternativa traz a opção “propósito ruim”. É a única que tem significado semelhante a “mal intento”.
- c) **Incorreta.** A alternativa traz a opção “objetivo duvidoso”.
- d) **Incorreta.** A alternativa propõe “meta confusa”.
- e) **Incorreta.** A alternativa propõe “objeto manchado”.

QUESTÃO 39

What is true about the ideas mentioned in the text?

- a) There is no intention to produce a gadget to read the mind by the body, it is just theory.
- b) The invention described in the text is ready to be worldwide used.
- c) Due to malfunctions, the Future Attribute Screening Technology (FAST) demands more study and demonstration.
- d) The technology described in the text is still in the phase of research and may be used in the future.
- e) The nature of our intentions may not be precisely read once our bodies can develop mechanisms to deceive the others around us.

Resolução

Alternativa D

O enunciado pede ao candidato que considere qual alternativa traz informações verdadeiras em relação ao texto.

a) Incorreta. A alternativa afirma que “Não há intenção de produzir um aparelho que leia a mente pelo corpo, é só teoria”. O texto contradiz essa informação, pois deixa claro que o Departamento de Segurança Interna não apenas está buscando uma tecnologia como a citada, mas já está fazendo pesquisas e testes apropriados: “The U.S. Department of Homeland Security (DHS), which operates airport security checkpoints in the United States, is spending upward of US\$ 7 million a year trying to develop technology that can detect the evil intent of the terrorists among us. (...) So far, they’ve spent US\$ 20 million on biometric research, sensors, and a series of tests and demonstrations.” (“O Departamento de Segurança Interna, responsável pela segurança em aeroportos americanos, está gastando mais que 7 milhões de dólares por ano tentando desenvolver uma tecnologia que detecte más intenções de terroristas entre nós. (...) Até aqui, eles gastaram 20 milhões de dólares em pesquisa biométrica, sensores e em uma série de testes e demonstrações.”)

b) Incorreta. A alternativa afirma que “A invenção descrita no texto está pronta para ser usada em todo o mundo”. Em nenhum momento isso é citado no texto, até porque – conforme já mencionado – os americanos ainda estão desenvolvendo a tecnologia, por meio de pesquisas e testes, estando ela ainda inacabada.

c) Incorreta. “Devido a mal-funcionamento, a Tecnologia Futura de Projeção de Atributos (Future Attribute Screening Technology - FAST) necessita de mais estudo e demonstração”. O texto deixa claro que a tecnologia ainda não está pronta, mas não cita mal-funcionamento algum nas pesquisas e testes.

d) Correta. A alternativa afirma que “A tecnologia descrita no texto ainda está em fase de estudo e poderá ser usada no futuro.” Como já citado na resolução da alternativa (a), os americanos estão fazendo pesquisas, demonstrações e testes para desenvolver uma tecnologia. Assim, embora ainda não esteja desenvolvida, conclui-se que ela poderá ser usada no futuro.

e) Incorreta. A alternativa afirma que “A natureza de nossas intenções pode não ser lida com precisão uma vez que nossos corpos podem desenvolver mecanismos para enganar os outros à nossa volta.” Em nenhum momento do texto foi mencionada uma capacidade das pessoas de ludibriar que impeça uma leitura precisa de nossas intenções.

QUESTÃO 40

According to the text, your body temperature, your heart rate and respiration, your skin’s moistness, and the very look in your eyes ...

- a) are measured after you talk to a security guard.
- b) respond to the environment with involuntary reactions.
- c) have no relation with the FAST algorithms.
- d) can tell whether you have a contagious disease.
- e) can be programmed to lie.

Resolução

Alternativa B

A pergunta pede para que, de acordo com o texto, seja dada a continuidade ao trecho:

“... a temperatura do seu corpo, a taxa de seus batimentos cardíacos e sua respiração, a umidade de sua pele, e o seu próprio olhar...”

Analisando as alternativas apresentadas:

- a) **Incorreta.** A alternativa sugere continuar com “... são medidos após você conversar com um guarda da segurança.” O último parágrafo do texto diz que essas medidas são tomadas duas vezes, uma enquanto você aguarda na fila [“(...) So as you wait in line (...)”] e outra enquanto você fala com o guarda [“(...) Then, as a security officer asks you a few questions (...)”], mas nenhuma medida é tomada **depois** de falar com o guarda.
- b) **Correta.** A alternativa sugere continuar com “... respondem ao ambiente com reações involuntárias.” De fato, o início do último

